

Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

DIRECTOR ● M. CAETANO FIDALGO ● EDITOR ● A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ● ADMINISTRADOR ● ÁLVARO MAGALHÃES

★
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ● RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746
PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ● GRÁFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★
ANO XXVII ● N.º 1.339
9 DE MARÇO DE 1957
AVEIRO



SUA SANTIDADE PIO XII

Os aniversários do Santo Padre Pio XII

OCORREU no passado dia 2 o 81.º aniversário natalício de Sua Santidade o Papa Pio XII, gloriosamente reinante.

Em Dezembro de 1954, como se sabe, o Sumo Pontífice esteve à beira da morte. Recebeu-se então a sua perda. Todo o mundo católico, olhos postos no Vaticano, nessa cidade branca de paz, estremeceu de dor e angústia com as notícias vindas de Roma. Mas não só os católicos. Quem não vê no Papa Pio XII o doce Cristo na Terra, o Chefe da Igreja, reconhece nele, e nele admira com espanto, o homem de ciência, o alto diplomata, o trabalhador incansável pelo triunfo definitivo dos mais justos princípios e dos mais nobres ideais, no campo do Direito e da Moral.

Churchil afirmou, após o primeiro encontro no Vaticano com Pio XII: — «Vi hoje o maior homem da actualidade».

E Mendés-France, quando Chefe do Governo da França, ao sair da sala onde fora recebido, a Sua Santidade se referiu desta maneira expressiva e cremos que sincera: — «E' preciso vir aqui para se conhecer o que é a grandeza».

Felizmente, o Santo Padre está agora de perfeita saúde. E no seu vigor físico e mental, na sua admirável lucidez de espírito, na sua enorme capacidade de trabalho, nós queremos ver uma dádiva amorável da Providência e, por ela, levantar ao céu as nossas orações, o cântico agradecido do nosso Te Deum.

Num só mês do verão passado — num só mês! — Pio XII proferiu vinte e seis discursos em várias línguas, todos escritos

Temas de sempre

NESTA idade — dos 4 aos 7 anos — a criança é um verdadeiro prodígio de movimento, isto é, de actividade dinâmica e de construção mental. Não pode estar quieta e, quando não tem outra possibilidade de satisfazer a sua necessidade de movimento, agarra tudo o que possa e atira pela janela fora, tal como aconteceu com um dos meus filhos que, num ápice, lançou para o meio da rua uns brincos da Mãe quando ela pretendeu conservá-lo em sossego alguns minutos num compartimento onde se pensava que ele não pudesse mexer em nada. Só poderemos evitar esse movimento, que chega a fatigar os pais por parecer excessivo, facultando à criança uma atitude em que ela possa continuar a expandir a sua naturalíssima vivacidade, isto é, controlando nós a sua vivacidade incontrolada. Por exemplo, se fizermos sentar a criança numa cadeira, ela mantém-se sentada bastante tempo se lhe proporcionarmos um lápis e um pedaço de papel: fará riscos e, se a sua mentalidade já lho permitir, tentará mesmo desenhar bonecos onde não aparecerão os órgãos sem movimento. Terão esses bonecos uma razoável cabeça apenas com grandes olhos, boca bem notória e orelhas exageradas, mas sem nariz; os membros serão 4 longos riscos e, na extremidade de cada um, 5 enormíssimos dedos. Neste desenho regista-se com larga evidência a ânsia do movimento, mas já aliada a uma construção men-

tal baseada na memória, pois a criança nem ao menos olha para alguém que esteja diante de si a fim de copiar o real. A sua memória fez-lhe fixar os contornos grosseiros do objecto e a imaginação, impressionada principalmente pelo movimento, pretende analisar com minúcia e precisar contornos, mas apenas daquilo que se mover, ficando nebulosas todas as partes que sejam dinamicamente discretas.

Numa palavra, estes 4 anos da segunda infância são desti-

ginação e o movimento exterior.

Ainda nesta idade há uma outra característica psicológica notável que é a do egocentrismo; a criança julga-se o sol e pensa que tudo deve girar à sua volta e que todos lhe devem obe-

A Família

IV

pelo DR. ORLANDO DE OLIVEIRA

nados psicologicamente a um grande desenvolvimento mental e a um enorme alargamento de conhecimentos, tendo como motores a curiosidade infantil, a vivacidade da ima-

diência, tornando-se ciosa da sua pessoa e proprietária incontroversa dos seus brinquedos e dos seus fatos. Mas,

— Continua na 8.ª página —

Te Deum na Sé no aniversário da coroação do Santo Padre

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sóllo Pontifício.

A 12 de Março corrente faz 18 anos que foi solenemente coroado, na Basílica do Vaticano, Sua Santidade Pio XII, que hoje em glória governa a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo.

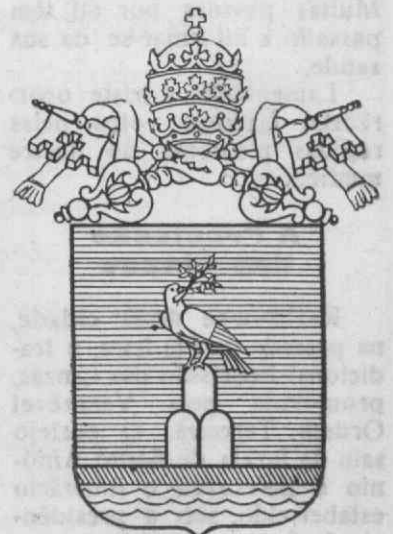
Não poderia esta data passar despercebida sem deixarmos de agradecer ao Céu um benefício tão assinalado. Pio XII é um dos Pontífices mais extraordinários que a História tem conhecido. E, pelo que nos diz respeito, devemos-lhe, em grande parte, a feliz restauração da Diocese de Aveiro.

E' nossa intenção, pois, no dia 12 de Março, terça-feira, às 21 horas, presidir na Sé Catedral a um solene Te Deum por tão grande benefício, rogando também ao Senhor a conservação da saúde e da vida do seu Vigário na Terra.

Para esse acto religioso convidamos todos quantos não estejam por qualquer motivo impedidos, principalmente os sacerdotes e os membros da Acção Católica e de todos os organismos e associações religiosas.

Aveiro, 7 de Março de 1957.

† João Evangelista,
Arcebispo-Bispo de Aveiro



2 NOTAS

FOLHA caída do calendário, o Carnaval passou. Talvez nos tenham ficado saudades daquela criança loira que vimos nas ruas, alegre e buliçosa, graciosamente vestida de minhota, com um largo coração de ouro no peito, com umas grandes arrecadas pendentes das orelhas, toda feliz no mundo da sua branca inocência. Do resto, dos homens de barba na cara que se quiseram mascarar e das mulheres matulonas que trouxeram à praça pública o seu ridículo espavento, poderia contar-se uma história triste, a ter fim, na madrugada das cinzas, com raios e lágrimas.

Nas ruas, quase tudo foi reles e ordinário. Faltou a alegria sã, o espírito, o sorriso, a graça. Mas nos salões das casas de espectáculos, pelo que sabemos, tudo foi pior ainda. Houve quem se enojasse e saísse, a fugir, apavorado com a miséria. Quis doirar-se, lá dentro, o lodo da sargeta.



Empresas de Camionagem e Agências de Excursões Turísticas de novo em Aveiro

Dado o êxito obtido o ano passado, nesta cidade, com a realização da primeira reunião das Empresas de Camionagem e Agências de Excursões Turísticas do País, resolveu a Comissão Municipal de Turismo de Aveiro promover uma nova reunião no próximo dia 24, data da abertura oficial da Feira de Março, secular certame que à nossa terra traz milhares de visitantes.

Este organismo deseja assim renovar contactos que lhe foram muito gratos e proveitosos e estabelecer cada vez mais extensas e vivas relações com os prestimosos membros de uma classe que tanto contribui para o melhor conhecimento e a maior publicidade das riquezas turísticas do País.

E' um facto que a cidade e

a ria de Aveiro não têm sido aprecladas no seu justo valor nos rotetos turísticos, lamentavelmente se esquecendo as belezas incomparáveis desta região. A relevante iniciativa da Comissão de Turismo vem ao encontro desta falta com o projectado encontro, que será também uma festa agradável de confraternização.

Em principio, o programa será o seguinte: às 10 horas, recepção na Câmara Municipal; às 10,30, assistência à inauguração da Feira; às 11, concurso dos moliceiros, seguindo-se uma visita ao Museu e ao Parque; às 13, almoço na Casa de Chá do Parque; às 15, passeio de lancha pela Ria; e, às 22, exibição de um rancho folclórico da cidade.

O sr. Dr. Alberto Soares Machado foi vítima dum desastre

Na tarde do dia 2 do corrente, quando, após serviço operatório em Ilhavo, se dirigia daquela vila para o seu consultório nesta cidade, foi vítima de um acidente de viação o distinto médico sr. Dr. Alberto Soares Machado. A notícia, rapidamente espalhada, consternou os seus numerosos amigos e chegou a causar ansiedade enquanto não se conheceram com exactidão as consequências do desastre.

Por motivo de derrapagem, o carro do sr. Dr. Alberto Machado, por ele conduzido, chocou com uma camioneta de passageiros, resultando do choque aquele nosso amigo ter sofrido ferimentos na cabeça e em várias partes do corpo, felizmente sem a gravidade em que a principio se pensara.

Depois de tratado no Hospital desta cidade, o enfermo recolheu à sua residência. Muitas pessoas por aí têm passado a informar-se da sua saúde.

Lamentando a triste ocorrência, fazemos votos pelas rápidas melhoras do ilustre médico.

A Procissão das Cinzas

Realizou-se nesta cidade, na passada quarta-feira, a tradicional Procissão das Cinzas, promovida pela Venerável Ordem Terceira. O cortejo saiu da igreja de Santo António e percorreu o itinerário estabelecido, sob a presidência do Senhor Arcebispo, aco-

litado pelos revs. Reitor da Sé e Pároco de Esgueira. A' frente do pátio, seguiam alguns professores e alunos do Seminário de Santa Joana. Tomaram parte as Bandas de Música de Eixo, Travassô e S. João de Loure. Na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, de uma varanda da casa do sr. Alfredo Esteves, pregou o rev. Frei César Augusto Martins, O. F. M., do Porto.

Comunhão Pascal das Senhoras

Realizam-se no próximo dia 17, 2.º domingo da Quaresma, as comunhões pascaes colectivas das senhoras da cidade: na Vera-Cruz às 8 horas e na Sé Catedral às 8,30.

No sábado anterior, nas igrejas da Vera-Cruz, da Sé e do Carmo, das 15 horas em diante, haverá confissões.

Para as senhoras do meio independente, haverá conferências de preparação, no Lar do Sagrado Coração de Maria, às 15,30 horas, nos dias 14 e 15; para as senhoras do meio operário, na sede da Acção Católica, às 21 horas, nos dias 13, 14 e 15.

Procissão dos Passos na Vera-Cruz

A Procissão dos Passos da freguesia da Vera-Cruz realiza-se no próximo dia 17, domingo, saindo da igreja do Carmo às 16 horas. A' chegada, haverá sermão pregado pelo rev. Padre Dr. Pinto Carneiro, de Coimbra.

No dia 15, às 19 horas, a imagem de Nossa Senhora das Dores será conduzida da igreja do Carmo para a da Vera-Cruz.

Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo

Secção do Sal

No dia 8 do corrente entrou no porto de Leixões o navio motor *Castillo Aulencia*, com 3.000 toneladas de sal de Santa Pola (Espanha), das quais foram retiradas 1.455 toneladas para o Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, para abastecimento público. As restantes ficaram na cidade do Porto.

O sal que o Grémio recebeu em Leixões foi transportado imediatamente pela via férrea para os armazéns situados em Ovar, Avanca, Estarreja e Aveiro.

Estas 1.455 toneladas de sal foram distribuídas na sua totalidade pelos armazenistas do salgado de Aveiro.

Também no dia 8 entrou no porto de Aveiro o navio motor *Archangel S. Rafael*, com um carregamento de 380 toneladas de sal de Torreveija (Espanha), importado pelo G.émio da Lavoura, para abastecimento público. Este Grémio distribuiu também todo este sal pelos armazenistas.

Considera-se garantido o abastecimento de sal à zona de acção do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo até à próxima safra do sal no salgado de Aveiro.

A Comissão Administrativa do Grémio da Lavoura e a Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos têm feito todos os esforços para abastecerem de sal a extensa área a cargo deste Grémio e reduzirem ao mínimo as graves consequências da diminuta produção de sal no ano de 1956.

Está em estudo o estabelecimento de um curso oficial de aperfeiçoamento de fabrico de sal para marnotos. Os que concluírem o curso receberão um diploma que lhes concederá regalias e vantagens.

Durante o curso, os marnotos receberão um subsídio. Os interessados podem desde já inscrever-se na secretaria do Grémio da Lavoura.

A conferência do sr. Dr. João Ameal foi adiada

Por motivo de um lamentável desastre de viação de que foi vítima uma sua filha, o sr. Dr. João Ameal não pôde deslocar-se a Aveiro, na passada quinta-feira, para realizar a sua conferência sobre S. Tomás de Aquino, no Seminário, como estava anunciado.

Este jornal noticiará, oportunamente, a data em que a sessão se realiza.

Igreja do Carmo

Amanhã, na igreja do Carmo, celebrar-se-á, pelas 16,30 horas, a reunião mensal da Confraria de Nossa Senhora do Carmo, com o programa do costume.

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje—Prof. Dr. Mário Correia Teles de Araújo e Albuquerque; João Carlos Fidalgo, ausente em Angola; e Carlos de Oliveira Pereira.

Amanhã—D. Maria Manuela Lè Rangel Leite Ferreira, esposa do sr. Aristides Leite Ferreira; D. Maria Isabel Carretas Almeida; D. Albina Rodrigues de Oliveira Ramos, esposa do falecido prof. Abílio Ramos; Maria Isabel Marques de Andrade, filha do sr. António Máximo Rodrigues de Andrade; Maria Umbelina Albuquerque de Lima Vidal Gendre, filha do sr. João Evangelista de Lima Vidal Gendre; e Padre Manuel dos Santos Silva.

Dia 11 — Júlia Maria Candal, filha do sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal; José da Cruz e Sousa; e Padre José Eduardo da Silva Matos.

Dia 12—Dr. Querubim da Rocha do Vale Guimarães; Eng.º José Rodrigues dos Santos; e Padre José Henriques da Eira Bastos.

Dia 13—Mons. Pantaleão José Costeira.

Dia 14—Maria da Graça Estima Martins, filha do sr. António Augusto Martins; Jorge de Pinho Neto Brandão; Jorge Manuel Pericão Seixas, filho do sr. Raul Seixas; e Manuel Verissimo Pinheiro Rodrigues, filho do sr. Eng.º Manuel Rodrigues.

Dia 15—D. Belmira de Aguiar Oudinot; D. Armada da Costa Cerqueira, esposa do sr. Eduardo Cerqueira; e Capitão Luis Paula Santos.

De visita

Estiveram nesta cidade os srs. Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, médico interno do Hospital de Santo António da cidade do Porto, e Engenheiro Electro-Técnico José de Sousa Machado Ferreira Neves, da Empresa Têxtil Eléctrica, de Caniços.

Pela Capitania

Venda da sardinha

A partir do próximo dia 15 de Abril, início da safra 1957-58, as vendas da sardinha nas lotas de Aveiro devem fazer-se utilizando cabazes de padrão único, cujas características constam do Edital da Capitania, n.º 5, de 7 do corrente.

Novo navio bacalhoeiro

Está marcado para o próximo dia 16, às 15,30 horas, o lançamento à água do navio-motor «Ilhavense», da Parceria Marítima Esperança, Limitada.

Movimento marítimo

Procedente de Safi, com um carregamento de 460 toneladas de gesso, entrou a barra, em 1 de Março, o navio-motor «Caramulo», o qual saíu para Viana do Castelo no dia 6 seguinte.

De Torreveija (Espanha), entrou em Aveiro, com um carregamento de 1.350 toneladas de sal, no dia 5 do corrente, o navio-motor «Capitão João Vilarinho».

Novo arrastão costeiro

Nos estaleiros do sr. Silvério Teixeira Cova, iniciou-se a construção do arrastão costeiro «Sá da Bandeira», para a Sociedade de Pesca Central Sá da Bandeira, Limitada, de Aveiro.

Padre Nogueira Gonçalves

Esteve em Aveiro e deu-nos a honra da sua visita à nossa Redacção o sr. Padre António Nogueira Gonçalves, ilustre Professor do Seminário de Coimbra.

Baptizado

Por Monsenhor Pantaleão José Costeira foi baptizada, na igreja da Vera-Cruz, a filhinha da sr.ª D. Maria Natividade de Almeida Marques e do sr. Alfredo Carlos de Almeida Marques.

Foram padrinhos o avô paterno, sr. António de Almeida Marques, e a avó materna, sr.ª D. Maria Luísa da Silva Oliveira.

Desembargador Dr. Evaristo de Mascarenhas

Acabamos de receber a notícia de que foi transferido para Lisboa e colocado no Conselho Ultramarino, na Secção do Contencioso, o nosso bom amigo sr. Desembargador Dr. Evaristo de Mascarenhas, natural de Eixo, que desde há anos tem desempenhado, com o maior apuro, as funções de juiz no Tribunal da Relação de Lourenço Marques.

Lar em festa

Pelo nascimento, no dia 17 de Fevereiro, de uma filhinha, que recebeu o nome de Maria Manuela, está em festa o lar da sr.ª D. Maria Manuela Vleira Pinheiro e do sr. Manuel Pinheiro, aveirenses residentes em Cabo Verde.

Doente

Esteve alguns dias incomodado de saúde o nosso querido amigo sr. Manuel Prat.

Câmara Municipal de Aveiro

Comissão Municipal de Turismo

Concurso dos painéis das proas dos barcos moliceiros

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro faz público que, em sua última reunião, resolveu repetir o concurso sobre os painéis das proas dos barcos moliceiros, no dia 24 de Março (Feira dos Barcos), concedendo quatro prémios, respectivamente, Esc. 500\$00, 400\$00, 300\$00 e 200\$, para as proas que se apresentem com os painéis mais típicos e sugestivos, quer sejam novos ou restaurados.

Este concurso efectuar-se-á pelas 11 horas daquele dia, perante o júri dos anos transactos.

As inscrições aceitam-se na Comissão de Turismo, até às 10 horas do referido dia 24 de Março.

Simultaneamente, e com o mesmo propósito de valorizar os mais expressivos valores etnográficos da região, resolveu este ano iniciar um certame de conjuntos ou «ranchos» que se transportem em barcos que se inscrevam naquele concurso, e que terá em vista a indumentária tradicional, des-cantes de genuíno carácter popular, danças típicas, e, em geral, quaisquer aspectos do folclore da zona ribeirinha da ria.

Para este concurso foram instituídos os prémios de Esc. 500\$00, 300\$00 e 200\$00.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo,

Arnaldo Estrela Santos



Secção dirigida por Manuel de Castro

FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão

○ Académico aumentou a vantagem

Iniciou-se no domingo passado a II volta do Campeonato Nacional da III Divisão, sendo os resultados da 2.ª série da Zona Norte os seguintes:

Beira Mar 4 — Pejão 2
Leça 3 — Rio Ave 3
Académico 5 — Oliveirense 1

Em Aveiro o Pejão dificultou de certo modo a vitória do Beira Mar que, no entanto, averbou os dois pontos que o fazem subir ao segundo posto da tabela.

O Rio Ave foi conquistar um ponto a Leça e a Oliveirense sucumbiu perante o guia da prova por um resultado bastante volumoso, que o atirou para o terceiro lugar.

Estão a esboçar-se as classificações e a luta para os dois primeiros lugares vai ser travada entre as três melhores equipas da prova: — Académico, Beira Mar e Oliveirense.

No próximo domingo o Beira Mar visita o Rio Ave e, embora tendo como adversário um clube amigo, terá que lutar denodadamente para não retrair vencido.

A Oliveirense tem tarefa fácil com o Leça e o Pejão pode surpreender o leader, pois, como este, disfruta da vantagem do seu campo, embora de características diferentes.

Após esta jornada os clubes têm as seguintes posições:

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Académico	6	5	—	1	25	9	10
Beira Mar	6	3	2	1	10	9	8
Oliveirense	6	3	1	2	12	8	7
Leça	6	2	1	3	8	9	5
Rio Ave	6	1	1	4	11	16	3
Pejão	6	1	1	4	7	20	3

Jogos para amanhã

Rio Ave—Beira Mar
Oliveirense—Leça
Pejão—Académico

★

Beira Mar 4—Pejão 2

Sob a arbitragem de Lemos da Silva, de Braga, as equipas alinharam:

Beira Mar—Violas; Coelho e Piteira; Di Paola, Vítor Gaspar e Leite da Costa; Mateus, Bello, Silvio, Calicchio e Guedes.

Pejão—Barinaga; Caetano e Prado; Alvaro, Almerindo e Tomás; Gouveia, Zorgo, Lopes, Perpétua e Joaquim.

O jogo inicia-se 6 minutos depois das 15 horas, actuando o Pejão a favor do vento, que soprava forte.

Aproveitando esta vantagem os visitantes lançam-se ao ataque com grande entusiasmo e rematam de qualquer ângulo, obrigando Violas a uma série de defesas, algumas de valor.

Aos 5 m. é marcado canto contra o Beira Mar e um minuto depois o Pejão sofre igual castigo, ambos sem resultado.

Aos 9 m. surge o primeiro golo: depois dum centro, a

bola é tocada de cabeça por Calicchio e Bello, terminando Silvio por fazê-la tocar nas redes, também de cabeça.

Mas 5 m. depois Zorgo remata e Joaquim, com um pequeno toque, desvia a bola para um canto da baliza e faz o empate, tornando nula a boa estirada de Violas.

Aos 19 e 21 m. há duas «perdas» do Pejão, pois Joaquim tem um forte remate à trave e Perpétua a uns 4 metros da baliza faz subir a bola.

Os aveirenses vão novamente ao ataque e Silvio remata forte. Barinaga larga a bola e Calicchio não tem dificuldade em fazer 2-1.

Mas 10 m. depois, Joaquim, à entrada da grande área, dispara forte remate e empata novamente, sem possibilidades de defesa para Violas.

O empate mantém-se apenas durante 5 minutos, pois Silvio aos 40 marca o 3.º golo dos aveirenses, resultado com

— Continua na 7.ª página —

Filatelia

Uma comissão, composta pelos srs. Coronel Diamantino do Amaral, José da Purificação Morais Calado, Carlos Leitão e Dr. David Cristo, avistou-se, na pretérita quinta-feira, com o Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, para lhe apresentar cumprimentos em nome dos promotores da Secção Filatélica do Clube dos Galitos e solicitar o seu alto patrocínio para algumas interessantes iniciativas da modalidade, que foi generosamente prometido.

Anúncio

Santa Casa da Misericórdia do concelho de Estarreja

Concurso de empreitada

Faz-se público que no próximo dia 15 do corrente mês de Março de 1957, pelas 20 horas, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Estarreja — (Hospital do Visconde de Salreu), — perante a respectiva Mesa Administrativa, se procederá, em concurso público, à abertura das propostas que forem apresentadas em carta fechada e lacrada, tendo no sobscrito a seguinte designação:

Proposta para execução de empreitada de ampliação do Abrigo Anti-Tuberculoso e de adaptação de parte do edifício da Casa da Criança a Dispensário de Higiene Materno Infantil.

Esta empreitada não tem base de licitação e a sua adjudicação será feita no mesmo acto ao concorrente que, sendo reputado idóneo pela Mesa Administrativa, apresentar a mais baixa e mais conveniente proposta.

O modelo da proposta, caderno de encargos, desenhos e condições do concurso, podem ser consultados em todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 15 às 18 horas, na Secretaria da Instituição.

Estarreja e Provedoria da Santa Casa da Misericórdia, 1 de Março de 1957.

O Provedor,

a) João Assis Pereira de Mello

Aviário de S. Romão

Ovos para incubação, garantidos, de aves de alta selecção, importadas da Inglaterra, raça New Hampshire, isentas de polorose e outras moléstias, vendem-se.

Rua de José Estêvão, 23
Telefone 274 AVEIRO

Os aniversários do Santo Padre Pio XII

— Continuação da 1.ª página —

pelo seu próprio punho, segundo as mais autorizadas informações da Cúria Romana. Entre estes documentos, sete foram de maior importância, dado o auditório especial a que se destinavam: congressistas das várias conferências internacionais reunidas em Itália.

Além desta actividade magnífica, Pio XII dirigiu um novo apelo a favor da paz e publicou três encíclicas sobre a tragédia da Hungria e a situação no Próximo e Médio Oriente. E continua, como Pastor atento do grande rebanho que se tremalha e perde, a rezar e a sofrer. Ressoa-lhe aos ouvidos em cada hora e em cada hora lhe traz o peito em agonia a palavra do Mestre: — Que não se perca nenhum daqueles que te det, CHEFE da Igreja?! Sim. Mas também, verdadeiramente, o HOMEM da Humanidade.

A vida e a obra deste Augusto Pontífice têm enchido páginas e páginas de livros e jornais. Todos se apressam, com veneração e respeito, ou simples espanto, a dizer a sua palavra e a dar o seu testemunho. Assim se vai fazendo a História para amanhã. E a História, amanhã, dirá, não em letras de ouro mas em caracteres de bronze, quem se ergueu mais alto nesta primeira metade do século XX, quem derramou maior luz sobre os horizontes conturbados do mundo em que vivemos, «defendendo a Justiça, afirmando o Direito, espalhando a Misericórdia, promovendo a Concórdia, lutando heróicamente pela Paz».

No mesmo dia 2 completaram-se dezoito anos sobre a feliz eleição de Sua Santidade Pio XII para a Cadeira de Pedro.

De todas as partes do mundo chegaram aos correios do Vaticano mensagens de parabéns. Os membros da Corte Pontifícia apresentaram ao Papa, pessoalmente, as suas felicitações.

Flutuou, em Roma, a bandeira branca e amarela, em sinal de júbilo. O Papa, porém, dobrado ao peso das suas responsabilidades, sentindo-se, em verdade, o Chefe da Igreja e não rejeitando a sua «paternidade dolorosa», trabalhou como habitualmente nos seus aposentos particulares do último andar do Palácio do Vaticano, por certo a pensar na situação incerta em que o mundo continua a viver, perante e perigo e a ameaça constantes de uma nova guerra.

No próximo dia 12 é o aniversário da sua coroação.

Não faltam nunca à Igreja os Pontífices de que ela precisa em cada idade da História. Jesus Cristo escolheu Pedro, que era um simples e pobre pescador da Galileia, habituado apenas à faina dos seus barcos e das suas redes. Pedro foi o primeiro. E o mistério da «pedra» repete-se e renova-se através dos tempos. Até ao fim dos séculos. E' a palavra de Cristo que não passa. E' a perenidade do Evangelho.

Recordando o triplice aniversário deste Augusto Pontífice, nós devemos, no coro dos quatrocentos e cinquenta milhões de católicos, ajoelhar devotadamente aos pés do Vigário de Cristo e com ele, em súplica fervente, pedir a Deus que esclareça e ilumine as inteligências dos homens. Que os leve os rumos da Paz.

M. CAETANO FIDALGO

OUVE MAL!?!...

Se ouve mal e ainda não experimentou o mais moderno aparelho para surdos, não considere o seu caso sem solução. Faça um ensaio com o

«VIENNATONE»

A maravilha máxima para bem ouvir. O aparelho mais apreciado no CONGRESSO MUNDIAL DE AMBLIACUSIA

Três modelos diferentes com transdutores e sem pilhas
Os aparelhos mais pequenos, mais leves e económicos

Garantia de assistência técnica

Faça um ensaio sem compromisso

Para aproveitar a próxima visita do técnico especialista, devem os interessados reservar a sua vez na

FARMACIA MORAIS CALADO — Rua de Coimbra — AVEIRO

Fornecem catálogos e informações, os AGENTES;

RETINA — ÓPTICA

Rua de Sampaio Bruno, 12-A — PORTO

Chás Medicinais «HERBIS»

Usados na Alemanha ha 50 anos

HERBIS N.º 1 Dissolvente de ácido úrico	HFRBIS N.º 4 Azia e más digestões	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador da Circulação	HERBIS N.º 5 Contra bronquites	HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	HERBIS N.º 6 Nervos e insónias	HERBIS N.º 10 Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e Bexiga	HERBIS N.º 11 Laxativo suave

Preparados exclusivamente com plantas medicinais
Segundo fórmulas do Dr. E. Richter, Munich

PACOTES DE 100 GRAMAS

Terras da nossa Terra

Noticiário

Bodas de Prata

da Paróquia do Monte

A Paróquia de Santo António do Monte, que pertence ao concelho e arciprestado da Murtosa, vai comemorar no próximo dia 19 do corrente, conforme já aqui noticiámos, as bodas de prata da sua criação.

As festas terão certo luzimento e estão já constituídas diversas comissões para a sua organização e realização. Da comissão de honra fazem parte todos os sacerdotes naturais da freguesia, entre os quais se contam Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Francisco Maria da Silva, Bispo Eleito Auxiliar de Braga, Monsenhor Pantaleão José Costeira, antigo Secretário do saudoso Arcebispo de Évora D. Manuel Mendes da Conceição Santos, e Padre Manuel José Costeira, que desde a criação tem sido o zeloso pároco do Monte.

O Senhor Arcebispo Bispo de Aveiro tomará parte nas solenidades. Após a sua chegada, que será às 9 horas, haverá Missa solene com a assistência pontifical e sermão pelo Senhor Bispo Auxiliar de Braga. De tarde, realizar-se-á uma sessão solene comemorativa. Entre os oradores, sabemos que usará da palavra o sr. Dr. Manuel Saldida, filho ilustre e muito querido daquela terra.

Nos dias 16, 17 e 18 haverá pregação preparatória, a cargo dos revs. Padres Manuel Caetano Fidalgo, Sebastião António Rendeiro e Augusto Carlos Fidalgo.

No dia 20, realizar-se-ão officios fúnebres solenes por alma de todas as pessoas da freguesia falecidas desde a sua criação.

EIXO

Eixo, 4 — No pretérito domingo dignou-se vir rezar a primeira missa, à nossa igreja, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar.

Tanto nesta como na segunda, Sua Ex.^a Rev.^{ma} fez piedosas homilias, tendo sido ouvido muito respetosamente, pois a todos agradou.

A ambos os actos houve grande concorrência de fiéis. No fim, foi feito um pedatório para o Seminário, que rendeu cerca de 700\$00.

— Com 27 anos de idade, faleceu Irene Ferreira de Oliveira, casada, vitimada por um tétano. Apesar dos recursos da medicina, no Hospital dessa cidade, não foi possível salvá-la, tendo a sua morte causado profunda e geral consternação, pois deixou na orfandade quatro criancinhas.

— Também faleceu, no lugar de Horta, Maria Marques, jornalista, de 48 anos.

— Chegou a esta localidade o sr. Dr. Manuel Gonçalves Marques. Tendo exercido as funções de Juiz-Desembargador na Relação de Luanda, vai, em breve, exercer as mesmas funções na Relação do Porto.

— A fim de tomarem parte nas homenagens prestadas à memória da veneranda figura do Dr. Jaime de Magalhães Lima, deslocaram-se a essa cidade algumas pessoas de representação local, tendo comparecido também a Banda Eixense. — C.

Inauguração da estação do caminho de ferro de Oia

Deve ser inaugurada no dia 31 de Março a estação do caminho de ferro de Oia, aspiração muito antiga desta freguesia e das circunvizinhas. A volta do local, muito aprazível e saudável, começa a formar-se um pequeno bairro, com habitações e estabelecimentos comerciais.

No acto inaugural devem estar presentes diversas entidades superiores. A comissão local para o efeito nomeada trabalha afanosamente para que tudo corra o melhor possível.

MURTOSA

Quarenta Horas

Murtosa, 5 — Em todas as igrejas matrizes das cinco freguesias deste concelho estão a realizar-se as solenidades das Quarenta Horas, encontrando-se o Senhor exposto à veneração e adoração dos fiéis desde domingo. Na freguesia da Murtosa pregou o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes, sendo consolador registar que a igreja se encontrou sempre repleta de fiéis em todos os actos do culto. Durante todo o dia e noite a igreja esteve com muitos fiéis a adorarem Nosso Senhor.

Capela de S. Tomé

Reconheceu o rev.^{mo} Pároco desta freguesia a grande necessidade que se faz sentir, na capela de S. Tomé, de um sino apropriado, para que o seu eco vá a todos os recantos da freguesia. Para esse efeito promoveu a realização de um cortejo da freguesia, no passado domingo, sendo a ideia recebida com muito agrado e satisfação. Foram oferecidas muitas prendas, que, leiloadas no fim, renderam cerca de 4.000\$00.

Obras na Igreja matriz

Recomeçaram as obras no adro da igreja matriz, preparando-se assim os canteiros condignamente para receberem as variadas plantas que na próxima primavera hão-de formar macissos de verdura e floridos, para beleza e encanto do local, dando-lhe um aspecto mais decente, mais alegre e acolhedor e até mais higiénico. É intenção também do nosso Pároco proceder à aquisição de bancos próprios e decentes para colocar dentro da igreja matriz, à semelhança do que acontece em todas as igrejas do concelho, para que assim os fiéis possam ter um certo e necessário conforto e comodidade, bem precisos nos tempos que vão correndo.

Casa dos Pescadores de Aveiro

A Ex.^{ma} Direcção da Casa dos Pescadores de Aveiro resolveu, e muito bem, alargar a assistência médica aos pescadores da freguesia da Torreira, havendo também consultas médicas no posto médico daquela praia, às quintas feiras, o que representa um grande benefício para os associados daquela Casa.

Lagutrop

«Cartaz da Curia»

Do concurso realizado pela Junta de Turismo da Curia para obtenção de um cartaz de propaganda da estância, não encontrou o Juri trabalho que merecesse o 1.º prémio.

Resolveu, no entanto, atribuir o 2.º prémio à artista Manuela Frazão e este ainda dependente de uma confirmação do S. N. I..

Todos os trabalhos apresentados serão devolvidos aos seus autores desde que estes os solicitem.

Sentido Místico da Quaresma

NUMA referência às palavras proféticas de Isaías, que anuncia o tempo favorável e o dia da salvação, durante o qual Deus socorre o homem, S. Paulo declara chegado esse tempo e aconselha-nos a que nos comportemos durante estes dias como ministros de Deus, por uma grande paciência, no jejum e na vigília, e por uma caridade sincera.

A Santa Igreja retoma, em cada ano, as palavras do Apóstolo dirigidas aos fiéis de Corinto, como pregão de Deus e apelo maternal que se fazem ouvir em todas as latitudes: *Eis o tempo favorável, eis o dia de salvação!*

Na Idade Média o tempo quaresmal inseria-se perfeitamente na vida social e, dada a harmonia entre os ensinamentos dos Santos Padres e a legislação civil, tornava-se possível a observância rigorosa desta quarentena de penitência, a explicação dos ritos próprios, dos seus motivos e dos seus frutos, de tal maneira que a Quaresma se considerava a *Tréguia de Deus*. A sociedade cristã colocava em segundo plano os negócios terrenos, encerravam-se os tribunais e os teatros e a cristandade procurava renovar-se pela penitência e pela instrução litúrgica para, com novas energias, ressuscitar para uma vida santa com Cristo ressuscitado e triunfante. E, assim, a Quaresma era uma espécie de exercícios espirituais para a cristandade.

Poderá parecer que a vida moderna, com o seu progresso e as suas múltiplas actividades, não comporte já a possibilidade de o mundo cuidar

da sua salvação. Ao verificar-se, porém, a indiferença quase geral das multidões perante os mistérios celebrados no âmbito restrito dos templos e ao deparar-se com a curiosidade das mesmas multidões quando assistem ao desfile de procissões tradicionais, fica-se com a impressão de que, nos últimos tempos, houve desvio perigoso da linha de pregação traçada pelos Santos Padres e abandonou-se a formação litúrgica do povo. Ficou o ritualismo esvaziado de conteúdo e de substância. Ficou o espectáculo religioso, que só interessa como derivativo das ocupações habituais. Tal a causa, a nosso ver, do abandono a que os cristãos votaram o tempo de salvação. Compreende-se, assim, o esforço empregado pela Igreja, em nossos dias, para chamar os fiéis à consciência e inteligente celebração do Mistério Pascal, precedido e preparado por uma quarentena de vida espiritual.

Qual é, então, o sentido da Quaresma?

Podemos sintetizá-lo numa única e grande acção de valor transcendente e sobrenatural: — a acção redentora de Cristo inserida na humanidade.

A Encarnação do Verbo divino visa a Redenção da humanidade. Ele veio, Ele está na sua Igreja para se servir da Sua Humanidade Santa como instrumento da Sua Divindade para operar a redenção das almas, no pensamento de S. Paulo.

Não nos limitamos a recordar ou a comemorar acontecimentos históricos, embora de grande transcendência. É uma celebração actual de mis-

térios divinos que, actualmente, em cada um de nós e em todos, realizam a obra urgente e absolutamente indispensável de purificação, de libertação, de santificação.

A acção redentora de Cristo desenrola-se em três grandes espectáculos, na longa sucessão de quarenta dias até à Festa da Páscoa, nos quais são personagens o próprio Redentor e todos os homens que n'Ele acreditam.

Nesses espectáculos aprendem-se instruções sólidas, sentem-se emoções profundas e recebem-se graças e luzes sobrenaturais que tornam os homens dignos de entrar na milícia dos filhos de Deus e no Reino do Céu que atravessa o mundo a caminho da Pátria eterna sob o báculo do Pastor.

Cristo Redentor

A figura soberana do Senhor desenha-se aos olhos da multidão não já na simplicidade e ternura da sua infância mas na dura prova a que é submetido a partir da conspiração que os judeus contra Ele urdiram até ao repugnante drama do Calvário. Cristo sob o peso da Cruz, Cristo maltratado, Cristo crucificado, eis o espectáculo de então, de hoje, de todos os tempos, fonte sempre abundante de sangue divino que purifica e salva. Qual é a atitude dos crentes diante da vítima augusta cuja dignidade, sabedoria, mansidão e poder nos revelam a sublimidade divina do Redentor? Fale a consciência de cada um de nós, ao

— Continua na pág. 5 —




hérnia

UMA BOA NOTÍCIA

O moderno método patenteado, sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

é aplicado no nosso país pelo especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Graças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar. Como se fosse com as mãos. Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. É maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em

Aveiro — Farmácia Morals Calado — Rua de Coimbra
Dia 11 de Março

Fábrica Jerónimo Pereira Campos,
Filhos
S. A. R. L.
AVEIRO

Convocatória

Nos termos do Art.º 22 dos nossos Estatutos, são convidados os Senhores Accionistas a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 28 do corrente, pelas 14 horas, na Sede Social, em Aveiro, a fim de discutirem e votarem o «Relatório e Contas» da nossa Direcção e o «Parecer do Conselho Fiscal», referente ao exercício de 1956.

Aveiro, 1 de Março de 1957.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) Alberto Souto

Morada — vende-se

Boa construção, r/ch. isenta de c. Lotes de terreno p. p. construção. Trata: Francisco G. Pereira, R. dos Areais — Esgueira. Dirigir c.º ao Apartado 29 — AVEIRO.

Preparador de Laboratório

Precisa a Fábrica da Vista Alegre pessoa nova com esse curso, ou sem ele mas com o 5.º Ano dos Liceus.

Diocese de Aveiro

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício.

NA Nossa Instrução Pastoral sobre Catequese, datada de 11 de Dezembro de 1953, entendemos chegada a hora de introduzir na disciplina diocesana em matéria de primeira comunhão de crianças e de solene profissão de fé, algumas alterações que, sobretudo depois do Motu-Próprio de S. Pio X — *Máxima Cura* — e do movimento de piedade daí resultante, se iam tornando dia a dia mais imperiosas e conducentes.

A solenidade da primeira comunhão das crianças, com as vestes próprias do acto e o aparato tradicional das cerimónias, antecipava-se para os sete anos pouco mais ou menos, quando a inteligência da criança começa a abrir-se e a florir e ela a sentir a responsabilidade moral das acções que livremente pratica e os ditames da consciência.

Mais tarde, não ultimada ainda mas já aperfeiçoada a instrução catequística do pequeno cristão, este será admitido à solene profissão de fé, na qual renovará, confirmará e consagrará por si próprio as promessas que, em seu nome e das religiosas aspirações da sua alma, recentemente criada, fizeram piedosamente os padrinhos.

Não obstante o abalo que não poderia deixar de produzir um desvio tão brusco, mas tão salutar, das mais fundas tradições do país, a reacção não foi tão forte e tão violenta que, na maior parte das freguesias da Diocese, graças a Deus e ao zelo e esforço apostólico dos seus pastores, não se abrissem os olhos à visão e à compreensão de uma medida em absoluta conformidade com o pensamento da Igreja e a própria natureza da humana condição das coisas.

Certo é, no entanto, que o caminho não está percorrido por completo, e nalgumas freguesias pelo menos, ou por circunstâncias puramente locais ou por defeito de mais perseverante e paciente instrução, o decreto não pôde ter ainda a sua perfeita e ansiada execução.

Esta consideração nos leva assim a dilatar por mais um ano a cláusula concedida a título de experiência no § 2.º do artigo 29 do Regulamento, anexo à *Instrução Pastoral*, com as exortações e os louvores que, num campo ao mesmo tempo tão difícil e tão momentoso, a cada um são devidos.

Não desconhecemos a necessidade, pelo

menos durante alguns anos mais próximos, de se encarar o perigo de se julgar terminada, com a comunhão do menino, a sua instrução religiosa, a sua completa formação catequística. Bem se sabe que a tradição pesa como um chumbo e resiste por vezes à própria luz da verdade. Mas é uma questão de paciência e de tempo. Quem hoje reza o Pai Nosso segundo as antigas fórmulas, já absolutamente esquecidas?! E, no entanto, sobre elas ainda não passaram nem sequer duas décadas! Quem já se importa hoje com a tradução literal dos nossos devedores e das nossas dívidas, repetida e cravada na mente por tantos séculos de tradição?! Quem se lembrará amanhã, e quando digo amanhã será daqui a dez anos, da comunhão solene das crianças aos onze ou doze anos, quando essa comunhão já poderá ser mais o remédio de chagas abertas do que o preservativo daquelas que se poderiam abrir?!

Estas coisas são de uma gravidade incalculável, sobretudo nestes nossos tempos em que a precocidade infantil apavora e precisa de mais previdentes cuidados. Não é fechar os olhos e deixar livre curso à maldade das coisas. O dever dos pastores é não adormecer enquanto as ovelhas, e principalmente as mais pequeninas, correm sério perigo de serem levadas nas garras do lobo.

Sabe-se que o Santo Padre Pio X dava mais atenção a esta reforma eucarística do que às grandes bulhas do Estado. E tinha razão. As bulhas do Estado por assim dizer por si mesmas acalmam e se desfazem, porque é lei do mundo que as situações de violência não podem durar muito tempo. Agora a salvação das almas é que é negócio muito mais sério. Uma que caia no inferno, é perdida toda a esperança, como disse o poeta: *Lasclate ogni speranza, o voi che intrate.*

Nunca será demais o zelo e o cuidado dos pastores de almas a insistir pelo bem e pela salvação daqueles que a Santa Igreja confiou à sua guarda. Se tivesse de deixar alguma palavra em testamento aos meus padres, esta seria a que Eu mais escolheria e em voz mais alta deixaria cair dos meus lábios.

Aveiro, 2 de Março de 1957.

† João Evangelista
Arcebispo-Bispo de Aveiro

Retiro para Professoras Primárias

Vai realizar-se nos dias 15, 16 e 17 de Abril, no Lar do Sagrado Coração de Maria, desta cidade, um retiro para professoras primárias. A entrada será no dia 14 (domingo de Ramos) até à noite.

As interessadas, para fazerem a inscrição, cuja data termina em 20 de Março, ou para pedirem quaisquer esclarecimentos, devem dirigir-se à sr.ª D. Maria da Conceição Nogueira de Carvalho — *Maçinhata do Vouga*.

A NOSSA MISSA

10 — Primeiro domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

11 — Segunda-feira. Mis. pr., sem Gl. Cor roxa.

12 — S. Gregório I, Papa, Confessor e Doutor. Mis. Si diligis, Or. pr., 2.ª Or. da féria, 3.ª Or. pelo Sumo Pontífice, Pref. da Quaresma. Cor branca.

13 — S. tas Sancha e Mafalda, vívas. Mis. pr., 2.ª Or. da féria. Cor branca.

14 — Quinta-feira. Mis. da féria. Cor roxa.

15 — Sexta-feira. Mis. da féria. Cor roxa.

16 — Sábado. Mis. da féria. Cor roxa.

17 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

18 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

19 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

20 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

21 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

22 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

23 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

24 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

25 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

26 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

27 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

28 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

29 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

30 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

31 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

32 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

33 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

34 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

35 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

36 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

37 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

38 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

39 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

40 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

41 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

42 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

43 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

44 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

45 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

46 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

47 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

48 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

49 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

50 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

51 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

52 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

53 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

54 — Domingo. Mis. da féria. Cor roxa.

Em Outubro direi o que quero

por Inácio Martins

Nunca é demais tudo quanto se escreva a respeito da Mensagem de Fátima, — caminho novo, igual embora aos do Evangelho, aberto por Nossa Senhora para a perfeição e salvação das almas.

O novo livro, muito bem impresso e ilustrado com interessantes gravuras, é constituído por uma colectânea de artigos saídos de 1947 a 1949 nas edições espanhola e inglesa da *Voz da Fátima*.

O seu autor, que cremos ser um ilustre membro da Companhia de Jesus, depois de se referir ao facto das aparições, aponta e desenvolve os meios principais para se cumprir a Mensagem. Transcreve ainda alguns depoimentos curiosos sobre os fenómenos sobrenaturais da Cova da Iria.

Recomendamos a leitura deste livro, que é de muito interesse e proveito.

Confidências aos meus filhos

por D. F. Rendeiro

A primeira edição deste livro — e propositadamente não queremos chamar-lhe livrinho, embora tenha apenas 60 páginas — foi publicada em 1949. O seu autor, Frei Francisco Fernandes Rendeiro, hoje Venerando Bispo do Algarve, colocou nas mãos dos pais e educadores um conjunto precioso de regras para a educação dos filhos no que respeita aos problemas da vida. Tudo muito simples, muito claro, muito prático.

Benvinda seja a nova edição, prova segura do interesse despertado pela primeira.

Recomendamos a sua leitura, sobretudo às mães, as maiores educadoras daqueles que, frutos do seu amor, não-de ser amanhã homens úteis, nobres, dignos e santos.

Edições «Verdade e Vida», de Fátima.

Edição Monumental de "Os Lusíadas,"

Acaba de ser publicado o 2.º fascículo da edição monumental de «Os Lusíadas», empresa que se deve a «Realizações Artis», já benemérita por outras obras de vulto, às quais esta agora vem juntar-se, impondo-se sem dúvida pela mesma probidade e pelo mesmo alto nível.

Como já dissemos na referência ao 1.º fascículo, os cuidados do texto, o prefácio e as notas são trabalho do ilustre Prof. Dr. Hernani Cidade e a parte artística está confiada ao Pintor Lima de Freitas, dois nomes assás consagrados que garantem o valor da obra.

AGRADECIMENTO

da Família Magalhães Lima

A Família de Jaime de Magalhães Lima vem sentidamente agradecer por este meio a todas as pessoas que quiseram honrá-la com a sua presença nos actos de homenagem ao seu querido antepassado e a todas afirmar que jamais esquecerá tão grande prova de estima e amizade.

ROTOR

O relógio de maior exactidão
Modelos maravilhosos com garantia
Anti-choque Sistema Incabloc
Exclusivo da

Ourlvesaria Vieira — Aveiro

Centro de Acção Pastoral

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício.

Para incremento e maior eficiência do Centro de Acção Pastoral, instituído nesta Diocese,

HAVEMOS POR BEM nomear:

Padre Manuel Alexandre Rocha, Tesoureiro da Comissão Central;

Padre Manuel de Oliveira, Vogal da Comissão Central;

Padre Domingos José Rebelo dos Santos, para a Sub-Comissão Litúrgica;

Padre Alexandre Vilarinho das Neves, Delegado do Arceprelado de Vagos.

Aveiro, 8 de Março de 1957.

† João Evangelista
Arcebispo-Bispo de Aveiro

Tipógrafos

PRECISAM-SE

Falar na Redacção do *Correio do Vouga*

Sentido Místico da Quaresma

— Continuação da 4.ª página —

tomar contacto com as leituras do Evangelho que a Igreja nos oferece em cada dia da Quaresma. A margem desta Vítima Divina a salvação é impossível!

Catecumenado

E porque não podemos ser apenas espectadores do Mistério da Redenção e porque ela se dirige a nós mesmos, outro espectáculo nos oferece a Igreja em todos os tempos — o dos catecúmenos dos primeiros séculos, como da idade contemporânea, nos sertões da África, nos centros das terras civilizadas, nas regiões esterilizadas pelo materialismo, nas zonas de trabalho desumano, talvez no seio das cidades que se vangloriam das suas tradições cristãs, porventura no ambiente das nossas famílias chamadas católicas, até mesmo, — porque não dizê-lo — no interior das próprias igrejas. E' a humanidade de todas as épocas necessitada de instrução religiosa, de verdadeiro catecumenado para que possa estabelecer contacto,

— pessoa a pessoa, colectivamente, socialmente, com Cristo Redentor.

E' preciso tornar a nascer para entrar na participação das riquezas divinas que o Senhor traz do seio do Pai. E' preciso tomar consciência nova e sempre renovada da nossa iniciação na vida divina pelo Baptismo. E' preciso que se recebam os sacramentos da Igreja numa referência perfeita à Paixão e à Morte de Cristo.

Que belo espectáculo este da Quaresma quando os fiéis refazem a sua instrução religiosa, a aperfeiçoam e completam; e recorrem à fonte purificadora da confissão; e se mortificam e renunciam a mundanidades; e se adexam na prática das virtudes cristãs... E' todo um catecumenado cristão, isto é, uma experiência pessoal de vida nova, uma autêntica vivência social de autêntico Cristianismo.

Penitentes

Mas a humanidade é frágil e pecadora. A Quaresma ofe-

rece-nos então o grande espectáculo da penitência a que se sujeitam amorosamente os filhos do Reino.

Outrora, tomava carácter público essa penitência, quando os membros da comunidade cristã, vendo-se irradiados da assembleia, na Quarta-Feira de Cinzas, satisfaziam as penas que lhes eram impostas pela Igreja, em manifestações de arrependimento visíveis à sociedade, ao mesmo tempo que toda a comunidade eclesial mostrava, em prece, a sua preocupação pelos irmãos pecadores até à hora da reconciliação, na Quinta-Feira-Santa.

No segredo e no silêncio dos templos continua agora o mesmo espectáculo penitencial, porque os cristãos, conscientes das suas faltas, submetem-se à disciplina da Igreja e nesta buscam o perdão do Senhor.

Compreendido o sentido verdadeiro da Quaresma, é lícito esperar-se uma revivência salutar da sua prática, para elevação e salvação das almas.

A.



Este ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo, a fim de evitar o

RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifica os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

— DA —
Farmácia Morais Calado
TEL. 149 AVEIRO

Agência Funerária

Ferreira da Silva

(Do Horto Esguelrense)

TEL. 415-ESGUEIRA — AVEIRO

Uma das Agências mais completas no seu género. Funerais de todas as categorias. Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo, para toda a parte. Armações de luto para igrejas e capelas; bouquets de flores naturais, ramos, naturais e artificiais, para noivos, etc., etc..

Preferir esta casa é ser bem servido e com grande economia

Construções metálicas
Coberturas, portas e caixilharias metálicas
Depósitos para todas as capacidades
Caldeiras novas e reconstruídas
Pontes rolantes e guinchos
Betoneiras
Prensas para diversos fins
Decapagem e metalização

SONORTE

Sociedade de Estruturas Metálicas do Norte S.A.R.L.

Rua de Justino Teixeira, 464

Telefs. 53145/53146

PORTO

BICICLETAS

FRAVY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatti

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

A Óptica

Oculos — Armações — Lentes
Aviamento rigoroso de receituário médico

Consulte os nossos preços
Rua José Estêvão, 23 — Tel. 274
AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escrifitório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Talpa — Costa do Valado

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com imagens

FOTOGRAVURA CÔRTE-REAL

R. PÁDUA CORREIA, 320 - V.N. de GAIA

Dinheiro

Nas melhores condições e em todas as modalidades, empresta: s/ Propriedades, Automóveis e a Funcionários Públicos, Civis, Militares e Bancários.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

«O CRÉDITO» c/ Filial na
Av. Dr. Lour. Peixinho, 239-1.º
Telef. 369 — AVEIRO



PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: Manuel M. de Castro

Rua das Barcas, 3-1.º

AVEIRO

Passa-se

Carvoaria das Olarias. Informa António da Maia Soares — Rua do Vento, 84 — Aveiro.

Trespasa-se

A Adega Cascais, com serviço de Restaurante. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 233-235.

Tratar com o próprio ou com Dr. Joaquim Silva, em Estarreja.

PIANO

Vende-se, em bom estado de conservação. Ver da parte da tarde. Rua do Eng. Pereira da Silva, 24-4.º Esq. — AVEIRO.

Medicina e Cirurgia

Dr. J. Ribeiro Breda

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)

Médico especialista

Doenças dos Olhos

Operações

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

TELEFONES { Consultório: 716
Residência: 351
Aos Domingos: 187 de Anadia
AVEIRO

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças das Orlanças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52
(em frente ao Quartel de Infantaria)
consultas das 10 às 12,30
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327
AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Bôca e Dentes

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª

das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

MARIO SACRAMENTO

MÉDICO

Consultas das 9 às 11
e das 15 às 17 h.

R. do Ten. Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

RAPAZ

De 14 a 15 anos, aceita-se à prática.
Informa Armazém Sérgio

CAMIONETA

Vende-se, de marca Fordson,
5 ton. Nesta Redacção se informa.

Eva Lavallière

e o espiritismo

IV

QERTO dia da semana, o Pároco de Chancelos — freguesia em que Eva Lavallière, há pouco morava — dirigiu se a esse palacete alugado, a que na última crónica nos referimos. Como de ordinário, Eva mostrou-se alegre e divertida. O sr. Prior não escondeu a sua simpatia:

— Que pena, minha Senhora, que uma pessoa como vós não tenha fé!

— Mas, o que vem a ser a fé? perguntou ela em tom de quem a perdera irremediavelmente.

E vá de contar as suas experiências religiosas. Das suas antigas crenças nada restava. Acreditava ainda um pouco nos espíritos, mas as experiências recentes tinham-na desenganado.

— Experimentei, sr. Prior, o espiritismo. Com pessoas amigas e muito a sério, fazíamos girar as mesas. Tomavam nisso parte um membro da Academia Francesa e uma Senhora, que diziam ser o melhor médium de Paris. Afirmava ela que estava em contacto directo com Lúcifer; e isto interessava-me.

Começava eu a envelhecer, e nada me sorria tanto como reencontrar a juventude. Por isso perguntei-lhe: «Será o demónio capaz de me assegurar saúde bastante para poder representar ainda durante vinte anos?» Começaram as sessões, que corriam admiravelmente. O espírito malévolos respondia a todas as questões. Algumas vezes era Lúcifer em pessoa que queria ter esse incómodo. Aproveitei a ocasião para lhe pedir que me rejuvenescesse e me curasse da enterite. (Eva tinha há muito tempo essa doença). Ele declarou que o podia fazer, mas com a condição de lhe prometer que eu ficasse sua. «Aceito!» — respondi-lhe, e acrescentei ainda que o meu modo de vida era ótimo para lhe recrutar muitos adeptos. Mostrou-se extraordinariamente contente e desapareceu.

Pouco depois, nova sessão e nova presença de Lúcifer. Censurei-o por não ter cumprido a sua promessa. Foi muito difícil, ao que parece, por ser eu «muito protegida»; apesar disso, Lúcifer afirmou que havia de vencer. Mas tinha de comprometer-me a não me benzer nunca mais. Prometi, mas apresentei-lhe um ultimato: «Se dentro de oito dias não for atendida, retomarei a minha liberdade e não terás mais nada comigo!».

Custava-me não me benzer, segundo o meu costume, quando encontrava algum enterro; mas cumprí a minha palavra. Mas ele, Lúcifer, não fez nada por mim. Na última sessão, o médium estava muitíssimo excitado e partia muitas pontas de lápis, tanta era a rapidez da mesa a martelar o soalho. As minhas censuras, o suposto diabo replicou de novo que eu tinha grandes protecções espirituais, etc., etc.. Então, cheia de indignação, chamei-lhe impostor e intrujão. Despedi o médium, pus de parte o lápis, mesas e tudo, chegando à conclusão de que o espiritismo não passava de um autêntico embuste e que o diabo não existe.

— Que dizets, Senhora? que dizets?

— Digo que não há demónio, sr. Prior, e estou certa do que digo.

— Pois bem. Eu digo-vos que existe. E foi necessário que vós tivésseis grande protecção do alto para não terdes sido sua vítima. Tende cuidado, repito, não seja caso que torneis a cair sob a sua alçada. Adeus!

E, montado na bicicleta, retirou-se sem mais cerimónia.

Eva ficou pregada no chão.

Pôs-se, então, longamente, a monologar:

«Mas... se o demónio existe... Deus existe também!».

«Eva, diz Leônida, durante bastante tempo, ficou como que anquiçada; depois, dirigiu se lentamente para casa. Admiret-me de a ver, à tarde, ao jantar, de vestido, pois, ordinariamente, usava roupão ou pijama. Conservou-se quase silenciosa. Terminada a refeição, ordinariamente, jogávamos o bôsi-gue chinês. Mas, naquela noite, não tocou nas cartas, recolhendo imediatamente ao quarto».

E Eva ia pensando sôzinha: «Se Deus existe, que faço eu neste mundo? Que faço eu da minha vida?...»

Nove anos mais tarde, reportando-se a este momento decisivo, repetirá a Robert de Flers: «Foi o demónio que me trouxe a Deus».

L. A. P.

Edital

Francisco Mateus Mendes, Engenheiro
Chefe da Segunda Circunscrição Industrial:

Faz saber que Ernesto Alegria pretende licença para explorar uma oficina de corte e polimento de mármore incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, sita na Estrada de S. Bernardo, freguesia da Glória, concelho e distrito de Aveiro, confrontando a Norte e Nascente com Manuel Marques, a Sul com António Silva e a Poente com a Estrada de S. Bernardo.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 21.830, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 4 de Março de 1957

O Engenheiro Chefe da Circunscrição,

Francisco Mateus Mendes

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se público que pelo 2.º Juízo de Direito desta comarca, Primeira Secção, correm éditos de 60 dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando quaisquer interessados incertos para no prazo de vinte dias contestarem, querendo, o pedido de justificação de ausência em que são requerentes Camilo Rodrigues Loureiro e mulher Maria de Jesus Magano, residentes em Verdemiho e requerido José Rodrigues Loureiro, viúvo, ausente para a América do Norte, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 1.112, com referência aos artigos 1.107 e 1.109 todos do Código do Processo Civil, com os fundamentos constantes da petição inicial, patente na referida Secção.

Aveiro, 1 de Março de 1957

Está conforme

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas Boas do Vale

O Chefe de Secção

Fernando da Rocha Pereira

VENDE-SE

Casa situada no Largo da Ponte-Praça, central, com duas frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c 1.º e 2.º andares.

Tratar com **João Pinheiro**, Rua do Batalhão de Caçadores 10, n.º 46—AVEIRO.

SALDOS!

de malhas para homem, senhora e criança

SALDOS!

de Cobertores, Chales e Flanelas

SALDOS!

de camisas, meias e peúgas, Combinações de seda, etc.

Têm fama os saldos do

ARMÉNIO

R. Agostinho Pinheiro, 31-Tel. 575

AVEIRO

DESSPORTOS

— Continuação da página 3 —

que terminou a primeira parte.

Na segunda parte o Beira Mar domina com intensidade, agora a favor do vento, e, no primeiro quarto de hora, o Pejão sofre três castigos de canto, sem resultado.

Mas a linha avançada dos aveirenses, incompreensivelmente, parece não procurar o remate e, quando o faz, é de tal modo que o guarda-redes adversário não tem dificuldade em defender. Assim não consegue concretizar o domínio exercido.

Aos 26 m. é assinalado livre contra os visitantes. Calicchio toca a bola para a frente de Guedes e este dispara um tiro, sendo a bola desviada na sua trajectória por Bello, que a enfia na baliza pelo canto contrário àquela em que se encontrava Barinaga, resultando num golo de bom efeito.

Companhia Aveirense de Moagens
S. A. R. L.

AVEIRO

Assembleia Geral

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Companhia, para reunir no dia 30 de Março, pelas 15 horas, no Escritório desta Companhia, a fim de tratar da seguinte «Ordem do dia»:

- 1.º— Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas do Conselho de Administração, referente ao exercício de 1956.
- 2.º— Tratar de qualquer assunto de interesse social.

AVEIRO, 28 de Fevereiro de 1957.

O Presidente da Assembleia Geral,
José Pereira Tavares

Aos 35 m. Sílvio remata mas vê a barra substituir o guarda-redes adversário.

No declinar do encontro, Violas sai da baliza, é batido, mas Vítor Gaspar acorrera e defende a bola que ia a entrar.

O Beira Mar jogou atabalhoadamente, sobretudo a linha de ataque, onde Sílvio se mostrou o mais entusiasta e que mais procurou visar a baliza.

O Pejão actuou com muito entusiasmo e delineou jogadas de interessante recorte técnico, deixando boa impressão.

A arbitragem foi fácil e regular.

★

Campeonato Nacional de Júniores

Resultados da 2.ª jornada:
S. C. Fafe 3—Beira Mar 0
Amarante 0—Salgueiros 4

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Salgueiros	4 pontos
S. C. Fafe	2 "
Beira Mar	2 "
Amarante	0 "

Jogos para amanhã

Beira Mar—Salgueiros
Amarante—Fafe

Campeonato Distrital da II Divisão

Resultados de domingo passado:

Cucujães 2—Vista Alegre 1
Estarreja 1—Cesarense 0

Jogos para amanhã

Vista Alegre—Cesarense
Estarreja—Cucujães

Quinta do Simão

Vende-se, por motivo de partilhas, com casa de moradia, terra alta e baixa, pomar, dois poços e fonte para consumo, a 3 quilómetros da estação C. F. e servida por camião. Loteia-se. Quem pretender dirija-se à mesma.

A Família

Continuação da 1.ª página

enquanto isto se passa no campo psicológico, há uma forte tendência moral para a contradição do egocentrismo. Se pedirmos a uma criança desta idade que nos dê um só dos seus brinquedos, responde-nos prontamente que não; mas se depois a informarmos de que não é para nós que o queremos, mas é para oferecermos a outra criança que é pobre e tem necessidade, ela dá-nos, não só o que lhe pedimos, mas ainda os outros que de momento tiver à mão.

Já dissemos que esta é a idade do coração, e na verdade é agora que surgem como grandes valores para a mentalidade infantil o sentido moral e a generosidade. Destrinça com exactidão o bem e o mal e, se formos justos, aceita perfeitamente o prémio e o castigo; se, para castigarmos com justiça uma diabrura, prendermos a criança a uma cadeira com uma simples linha de coser, ela não a parte nem tenta libertar-se durante algum tempo, embora o pudesse fazer com toda a facilidade. O mérito da mãe consistirá nesse caso em não demorar demasiadamente o castigo e, se proceder convenientemente, tirará dele o efeito desejado.

Nesta idade não se hierarquizam ainda os valores, e isto porque não pode fazer abstracções, mas conhece com relativa perfeição a lei moral e então a criança constrói o seu primeiro ideal: quer ser informada sobre a existência dum ser que seja perfeito, isto é, que apenas pratique o bem, absorvendo com sofreguidão as narrações que lhe façam sobre esse ser, porque também deseja ser bom. Apontando-lhe Cristo como ideal e dando relevo especial à prática da caridade, ela quer ser caritativa e é assim que aparece a contradição entre o círculo pretensamente fechado do seu egocentrismo psíquico e a lei moral pela qual depreende que dar é uma prática virtuosa. Acabará por vencer a lei moral e a criança far-se-á dádiosa, tendo que ser vigiada pela mãe para que não leve de casa tudo o que possa apanhar.

Aproxima-se de Deus pelo caminho da bondade, e, dada a dificuldade de abstrair, quer aproximar-se por meio de factos concretos que serão constituídos pelas narrações da vida de Cristo; por isso as ouve enlevada e terá momentos de



A Família, célula fundamental da Nação Portuguesa, tem a sua mais alta consagração neste expressivo monumento de Mestre Leopoldo de Almeida. Ergue-se junto ao majestoso palácio da Assembleia Nacional e para a sua beleza escultórica são justamente atraídas as atenções de estranhos e naturais

quietação sempre que a mãe ou a avó lhe contem histórias baseadas em factos mais ou menos reais, mas sempre com um fundo de maravilhoso, com um figurante representativo do bem e outro do mal, exigindo permanentemente uma conclusão vitoriosa para o que é belo e bom.

Portanto a pedagogia, para ser apropriada a esta idade, deve basear-se nos dois factores fundamentais que são o movimento e a lei moral, e a sua aplicação prática deverá fazer-se respectivamente num compartimento da casa, apropriado ao efeito, e no regaço materno.

Ecoss da Semana

● FOI exibida a primeira parte dum documentário que procura mostrar a recepção à Rainha Isabel II. Quem não acompanhou os relatos da imprensa pouco lucrou em ver autênticos *postais* mal ilustrados. Dizem-nos que a segunda parte é um pouco melhor. Oxalá que sim. Já que, em filmes de longa metragem, os estúdios nacionais continuam a brindar-nos com o que se tem visto, é de lamentar que os próprios documentários sofram do mesmo mal.

● NÃO se trata dum jornal católico. As palavras que transcrevemos, com a devida vénia, são dum jornal de actualidades de grande circulação no País:

«A trágica morte de um rapaz de doze anos em Turim vem dar uma dramática actualidade ao problema do cinema e da literatura para rapazes, cinema e literatura que são condenáveis, quando, excitando a imaginação, dão lugar à morbidez e ao gosto depravado».

● EIS uma notícia da Suíça. Na cidade de Genebra é proibida a entrada em cinemas, teatros, bailes e clubes nocturnos, a jovens com menos de 18 anos. Sem comentários...

● A crítica da capital continua a lamentar o argumento e a elogiar as belas paisagens da película americana *Lisboa*.

Na tela

HOJE

Sonhar é fácil — Um filme português, com Laura Alves, António Silva, Artur Agostinho e outros. Exi-



SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

be-se no Cine-Teatro Avenida. Para maiores de 13 anos.

Capas Negras — Devido ao êxito alcançado, é exibido uma vez mais este filme português, com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro, no Teatro Aveirense. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

AMANHÃ

Trapézio — Um filme em technicolor, baseado no espectáculo do circo, com a interpretação de Gina Lollobrigida, Burt Lancaster e Tony Curtis. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* Algumas cenas mais sugestivas reservam o filme PARA ADULTOS.

EM CINEMASCOPE

A coroa e a espada — Uma película de aventuras, em technicolor,

com Robert Taylor e Kay Kendall. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

TERÇA-FEIRA

Sissi — Esta encantadora película alemã em agfacolor volta a ser exibida no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* Filme enternecedor que pode ser visto por TODOS.

QUARTA-FEIRA

Peço perdão — Um filme dramático italiano, com Raft Vallone e Antonella Luadi. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos.

QUINTA-FEIRA

No palco da vida — Um filme dramático, interpretado por Renato Rascel, Lea Padovani, Maria Fiore, etc. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

Teatro Aveirense

Hoje e amanhã, o Teatro Aveirense apresenta as últimas demonstrações da *Fonte Luminosa*. Por se tratar de espectáculo excepcional e muito interessante, recomendamos-lo aos nossos leitores.

Cine Clube de Aveiro

Na próxima sexta-feira, e no Teatro Aveirense, o Cine Clube de Aveiro realiza mais uma sessão cinematográfica dedicada aos seus associados.

BISPO DE TELMISSUS

Como já dissemos, realiza-se no dia 31 de Março, quarto domingo da Quaresma, na Sé Primacial de Braga, a sa-gração episcopal de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Francisco Maria da Silva.

Prestará a cerimónia Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. António Bento Martins Júnior, Venerando Arcebispo Primaz, e serão consagrantes, segundo lemos em A Defesa, de Évora, os Senhores D. Manuel Trindade Salgueiro e D. Manuel Maria Ferreira da Silva.

O «Dia do Pai»

— em 19 de Março

O Grupo Onomástico «Os José de Portugal» está a proceder à recolha das listas de assinaturas, que foram distribuídas por todo o País, Ilhas e Províncias Ultramarinas, a fim de serem apenas a representação a entregar, em 19 de Março, na Assembleia Nacional, solicitando que aquele dia seja feriado oficial e considerado como o «Dia do Pai».

As comissões constituídas em todo o País estão ultimando os preparativos para a celebração condigna do Dia de S. José, de harmonia com o programa já estabelecido.

Este Grupo oferecerá um enxoval completo em cada concelho do País e Ilhas a crianças nascidas em 19 de Março e às quais seja dado nome de «José».

2 Notas

— Continuação da 1.ª página —

Mas Deus castiga. Estejam certos, senhores, de que Deus castiga.

Serão de Letras e Artes

Tem merecido as melhores referências o último número do nosso suplemento **SERÃO DE LETRAS E ARTES**, todo consagrado à vida e à obra do saudoso Dr. Jaime de Magalhães Lima.

Alguns jornais, e muito principalmente o diário **A VOZ, de Lisboa**, transcreveram diversos artigos desse número, publicando também palavras elogiosas para o **CORREIO DO VOUGA** e para o **SERÃO**.

A todos agradecemos reconhecidamente esta gentileza e amizade.

★
TARDE de cinzas. Procissão longa, à moda da velha tradição. O desfile dos santos da penitência, cada qual a ensinar uma lição tão bela como tremenda, mas que poucos entendem. Enfim, já que é do programa, passe o cortejo.

Há coisas, todavia, que merecem o nosso reparo. E não devem repetir-se.

Por exemplo: nós vimos alguns veneráveis irmãos deixarem muito prosaicamente o seu lugar no desfile e entrarem, ainda mais prosaicamente, na adega da esquina, com as suas insígnias.

Sede?! Pois sim! Mas quem não é capaz de suportá-la, pelo tempo que a procissão demora, deixe-se ficar em casa. Ou antes: não saia da taberna.

S. Francisco deve ter notado. De tão bom que é, calou-se. Nós não nos calamos. Há uma coisa, pelo menos, que tem de respeitar-se: — o Carnaval termina na terça-feira.

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVII — N.º 1.339

Aveiro, 9-3-957

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO